Diabetes Tipo 1 - diagnostico e tratamento.

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Ana Carolina Pompeu Fidalgo
Keila Roberta Camargo Rodrigues Rielo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Diabete tipo 1 é uma condição crônica na qual o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina, um hormônio essencial para regular os níveis de glicose no sangue. Geralmente diagnosticada em crianças, adolescentes e adultos jovens, essa forma de diabete é menos comum do que o tipo 2.
Diabetes tipo 1 é uma condição complexa e crônica, distingue-se do tipo 2 por ser uma doença autoimune, na qual o sistema imunológico do corpo ataca e destrói as células beta do pâncreas responsáveis pela produção de insulina. Esse processo resulta na diminuição ou na completa ausência da produção de insulina, o hormônio essencial para regular os níveis de glicose no sangue.
O desenvolvimento do diabetes tipo 1 envolve uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. Embora a predisposição genética desempenhe um papel significativo, fatores ambientais, como infecções virais e exposição a certos alimentos ou substâncias, também podem desencadear a resposta autoimune no organismo.
Essa resposta autoimune é o que distingue o diabetes tipo 1 de outras formas de diabetes. Enquanto o tipo 2 está frequentemente associado à resistência à insulina e a fatores de estilo de vida, como obesidade e inatividade física, o tipo 1 é uma condição autoimune que não pode ser prevenida com mudanças no estilo de vida.
O diagnóstico de diabete tipo 1 geralmente ocorre após a manifestação de sintomas como aumento da sede, micção frequente, fome extrema, perda de peso inexplicável, fadiga e visão turva. Os profissionais de saúde podem solicitar exames de sangue para medir os níveis de glicose no sangue em jejum e após as refeições, além de realizar testes de hemoglobina A1c para avaliar os níveis médios de glicose no sangue ao longo do tempo.
Uma vez diagnosticada, o tratamento do diabete tipo 1 envolve geralmente a administração de insulina por meio de injeções subcutâneas ou uma bomba de insulina. O objetivo do tratamento é manter os níveis de glicose no sangue em uma faixa saudável.
Compreender a natureza autoimune do diabetes tipo 1 é crucial para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e para o avanço da pesquisa na área. Além disso, essa compreensão pode ajudar a aumentar a conscientização sobre a condição e reduzir o estigma associado a ela, promovendo assim uma melhor qualidade de vida para aqueles que vivem com diabetes tipo 1.